

Caderno de Provas

CPMG – 66 NS

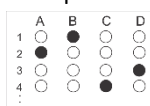
COORDENADOR PEDAGÓGICO

Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras/Câmara
Municipais do Mato Grande Potiguar/RN

Data: ____/____/____

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva a data, a sua assinatura e o número de inscrição no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após decorridas 03h do início da prova.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 5 (cinco) questões de Didática; 15 (quinze) questões de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões objetivas e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa	10 questões	30 pontos
Didática	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Sarampo mata

As primeiras mortes por sarampo no estado de São Paulo, em 22 anos, confirmadas nesta semana, servem como um alerta lúgubre dos perigos dessa doença que voltou a se alastrar no Brasil a partir de 2018.

Na quarta-feira (28), soube-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação e apresentava vulnerabilidade para infecções. Nesta sexta, anunciaram-se os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Considerado altamente infeccioso, dado que um indivíduo com a doença pode contaminar até 18 pessoas, o sarampo provoca manchas vermelhas na cabeça e no corpo, tosse, dor de cabeça, coriza e conjuntivite. 5% a 10% dos casos evoluem para quadros mais graves, como pneumonia e complicações neurológicas.

Neste ano, a unidade mais rica da Federação contou 2.457 casos da moléstia, dos quais 1.637 na capital, e responde pela quase totalidade das infecções confirmadas no país. Outros 12 estados, no entanto, registram surto ativo da doença.

Esse número tende a crescer, já que é alto o volume de ocorrências ainda sob investigação. O último boletim do Ministério da Saúde apontava 10.855 casos suspeitos —e estes são corroborados em cerca de 25% das vezes.

O ressurgimento do sarampo ocorre após o Brasil ter dado a doença como eliminada em 2016. A causa mais provável é que portadores vindos de fora tenham trazido o vírus ao país. Suspeita-se dos refugiados venezuelanos que buscavam, em 2018, abrigo em estados do Norte e, neste ano, das pessoas provenientes de Israel e da Europa.

A moléstia, porém, só se disseminou por aqui porque encontrou terreno propício. Como regra, epidemiologistas preconizam que 95% do público-alvo deva ser imunizado para bloquear a transmissão de sarampo. Desde 2016, no entanto, o Brasil não alcança essa marca. Em 2018 a taxa foi de 90,5%.

Embora não exista um diagnóstico preciso para essa queda, as razões aventadas para tanto incluem desde a dificuldade dos pais em levar os filhos aos postos em horário comercial até a influência de *fake news* sobre os riscos da vacinação, passando pela falsa sensação de segurança advinda do sucesso na eliminação da doença.

A preocupação, no entanto, vai além do sarampo. Atualmente, 7 das 8 vacinas recomendadas para bebês apresentam cobertura abaixo da meta. Urge, pois, que os governos de todos os níveis ajam para reverter esse quadro, por exemplo, intensificando campanhas educativas e realizando mutirões.

Disponível em: < <https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em 04 set. 2019. [Adaptado]

01. O texto, de forma preponderante,

- A) descreve o quadro de gravidade da situação da volta do sarampo no Brasil.
- B) informa sobre a contribuição dos refugiados para a volta do sarampo no Brasil.
- C) apresenta dados reveladores da gravidade da situação do sarampo no Brasil.
- D) apresenta razões para a gravidade da situação da volta do sarampo no Brasil.

02. Considere o período:

Considerado altamente infeccioso, **dado que** um indivíduo com a doença pode contaminar até 18 pessoas, o sarampo provoca manchas vermelhas na cabeça e no corpo, tosse, dor de cabeça, coriza e conjuntivite.

A expressão em destaque está empregada com valor

- A) condicional e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **desde que**.
- B) concessivo e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **mesmo que**.
- C) causal e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **visto que**.
- D) adversativo e pode ser substituída, sem prejuízo ao sentido, por **só que**.

03. Considere os trechos:

Na quarta-feira (28), **soube**-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação e apresentava vulnerabilidade para infecções.

Nesta sexta, **anunciaram**-se os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Sobre a flexão dos verbos em destaque, é correto afirmar:

- A) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque não há sujeito para se efetuar a concordância; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “os óbitos”.
- B) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque se efetua a concordância com “o caso”; no segundo, a forma do plural é justificada porque se efetua a concordância com “os óbitos de dois bebês”.
- C) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque se efetua a concordância “um homem”; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “os óbitos de dois bebês”.
- D) No primeiro caso, a forma do singular é justificada porque não há sujeito para se efetuar a concordância; no segundo, a forma do plural é justificada porque ocorre a concordância com “Nesta sexta”.

04. Considere o trecho:

[...] desde a dificuldade dos pais em **levar** os filhos aos postos [...]

A palavra em destaque

- A) é verbo e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- B) é verbo e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade direta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade indireta.
- C) é nome e funciona como termo regente em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.
- D) é nome e funciona como termo regido em relação a “filhos”, por meio de transitividade indireta, e, em relação a “postos”, por meio de transitividade direta.

As questões 5 e 6 referem-se ao período reproduzido a seguir.

Como regra, epidemiologistas preconizam que 95% do público-alvo deva ser imunizado para bloquear a transmissão de sarampo.

05. A estrutura do período revela a presença de

- A) citação indireta, em que se parafraseia o discurso da fonte sem o uso de um verbo de dizer.
- B) citação indireta, em que se parafraseia o discurso da fonte por meio do uso de um verbo de dizer.
- C) citação direta, em que se reproduz o discurso da fonte por meio do uso de um verbo de dizer.
- D) citação direta, em que se reproduz o discurso da fonte sem o uso de um verbo de dizer.

06. O uso da palavra “preconizar” evidencia que os epidemiologistas

- A) fizeram uma recomendação.
- B) negaram algo dito antes.
- C) descartaram uma ideia.
- D) fizeram uma retratação.

07. A palavra **que** está empregada com função de conjunção em:

- A) Em 2018, refugiados venezuelanos que buscavam abrigo em estados do Norte [...]
- B) [...]soube-se do caso de um homem de 42 anos, que não possuía registro de vacinação [...]
- C) Urge, pois, que os governos de todos os níveis ajam para reverter esse quadro [...]
- D) [...]servem como um alerta lúgubre dos perigos dessa doença que voltou a se alastrar no Brasil [...]

08. A vírgula indica trecho de valor explicativo em:

- A) A preocupação, no entanto, vai além do sarampo.
- B) Neste ano, a unidade mais rica da Federação contou 2.457 casos da moléstia [...].
- C) Em 2018, refugiados venezuelanos que buscavam abrigo em estados do Norte [...].
- D) Esse número tende a crescer, já que é alto o volume de ocorrências ainda sob investigação.

09. Considere o trecho:

Na quarta-feira (28), **(1)soube-se** do caso de um homem de 42 anos, que não **(2)possuía** registro de vacinação e **(3)apresentava** vulnerabilidade para infecções. Nesta sexta, **(4)anunciaram-se** os óbitos de dois bebês, na capital e em Barueri, em decorrência da enfermidade.

Sobre as formas verbais em destaque, é correto afirmar:

- A) 2 e 3 são marcas linguísticas características da sequência descritiva.
- B) 1 e 2 são marcas linguísticas características da sequência injuntiva.
- C) 1 e 4 são marcas linguísticas características da sequência argumentativa.
- D) 3 e 4 são marcas linguísticas características da sequência dialogal.

10. Considere o período:

Outros 12 estados, no entanto, registram surto ativo da doença. (I.?)

Nesse período, há

- A) duas orações, que mantêm, entre si, uma relação de coordenação adversativa.
- B) um período simples, que mantêm uma relação de conclusão com o período anterior.
- C) duas orações, que mantêm, entre si, uma relação de coordenação aditiva.
- D) um período simples, que mantêm uma relação de contraposição com o período anterior.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – DIDÁTICA – NÍVEL SUPERIOR

11. No trabalho de Vygotski e dos seus seguidores, especialmente Luria e Leontiev, encontra-se a visão de desenvolvimento e aprendizagem. Com base no pensamento de Vygotski, é correto afirmar que a aprendizagem
- A) parte do pressuposto de que os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais e/ou importantes para o desenvolvimento. As qualidades e capacidades básicas de cada ser humano já se encontrariam basicamente prontas e em sua forma final por ocasião do seu nascimento.
 - B) é um processo de apropriação que ocorre na relação indivíduo-meio, e essa relação impulsionará o desenvolvimento humano. A mediação entre o universo social e o universo cultural tem fundamental contribuição no sucesso ou fracasso do aluno.
 - C) é explicada a partir dos comportamentos observáveis do sujeito. Desprezam-se a análise de outros aspectos da conduta humana como o seu raciocínio, os seus desejos e as suas fantasias, os seus sentimentos.
 - D) é um processo que resulta das vivências ao longo da vida, em contato com estímulos que reforçam ou punem seus comportamentos anteriores. O comportamento é sempre o resultado de associações estabelecidas entre algo que provoca e algo que o segue e o mantém.
12. Tratam-se de atividades, métodos, técnicas e modalidades de ensino selecionados com o propósito de facilitar a aprendizagem. São propriamente os diversos modos de organizar o conjunto de recursos possíveis e adequados à promoção da aprendizagem. Essa definição refere-se aos
- A) objetivos de ensino.
 - B) processos avaliativos de ensino.
 - C) procedimentos de ensino.
 - D) projetos de ensino.
13. No contexto da educação brasileira, temos em vigor a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento que traz as referências para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, para a construção de currículos escolares. Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Uma das competências definidas na BNCC é
- A) utilizar diferentes linguagens – verbal, corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
 - B) exercitar a curiosidade imagética e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a ficção e a criatividade, para investigar causas, copiar e testar hipóteses, resolver problemas dados (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das áreas de conhecimento afins.
 - C) compreender, utilizar e copiar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma eficiente, significativa e ética nas práticas escolares, para se comunicar, acessar e disseminar informações, reproduzir conhecimentos, demonstrar soluções de problemas.
 - D) exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a competitividade, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao mérito e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da individualidade, dos princípios morais, dos saberes tradicionais e suas potencialidades.

14. O planejamento educacional e de ensino são realizados e desenvolvidos em vários e determinados níveis. Considerando os níveis do planejamento educacional e de ensino é correto afirmar que
- A) os planos curriculares orienta o planejamento, de maneira sistemática e unitária, da ação escolar. A partir deles, elabora-se o planejamento educacional em nível nacional, determinando a base nacional comum curricular.
 - B) os planos de escola se situam em um nível bem mais específico e concreto em relação aos outros. Neles, estão previstos as diretrizes da educação nacional, inseridas num contexto histórico, com previsões de realização em longo, médio e curto prazo.
 - C) o processo de planejamento de curso operacionaliza, por meio de planos setoriais e de ensino, o plano nacional de educação. Como decorrência do planejamento, têm-se os planos curriculares, que são mais abrangentes e focais.
 - D) os planos de ensino são meios para dinamizar a educação e o ensino, numa realidade escolar, por meio do processo de ensino. Neles, são trabalhados os componentes fundamentais do currículo escolar. Compreendem os planos de disciplinas, de unidades de ensino, de aula.
15. As técnicas, os procedimentos e os instrumentos de avaliação proporcionam informações específicas sobre o conteúdo com que se trabalha (conceitos, procedimentos, atitudes) e sobre o processo de ensino e aprendizagem. Considerando a configuração do processo de avaliação da aprendizagem e o que preceitua a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei . nº 9.394/96), é correto afirmar que, para avaliar
- A) a aquisição de conteúdos conceituais, a orientação é que se utilizem instrumentos que informem sobre o nível de assimilação desses conteúdos. A avaliação deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
 - B) o domínio de conteúdos atitudinais e de valores, a orientação é que se utilizem instrumentos que permitam a constatação de que o aluno está adquirindo destreza e domínio de determinadas habilidades, tais como manejar, provar, executar, simular, construir. A avaliação deve ser classificatória e cumulativa, com ênfase nos resultados e nos aspectos quantitativos.
 - C) o domínio de conteúdos procedimentais, a orientação é que se utilizem instrumentos de observação que permitam apreciar a evolução do aluno em relação aos aspectos comportamentais. A avaliação deve ter a função de classificar, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.
 - D) a aquisição de conteúdos, é importante que o professor utilize o instrumento que mais se aproxime do seu conhecimento. A avaliação deve ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos quantitativos sobre os qualitativos.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – COORDENADOR PEDAGÓGICO - SUPERIOR

16. Estudiosos da formação docente reconhecem que os conhecimentos e saberes profissionais da docência são plurais e advêm de diferentes fontes. Nesse sentido, é correto afirmar que os saberes da docência são de origem
- A) psicológica, se constituindo como saberes inatos, saberes psicológicos, saberes da formação profissional para o magistério, saberes dos programas e livros didáticos, saberes da experiência na profissão docente.
 - B) social, se constituindo como saberes pessoais, saberes da formação escolar anterior, saberes da formação profissional para o magistério, saberes dos programas e livros didáticos, saberes da experiência na profissão docente.
 - C) social e religiosa, se constituindo como saberes pessoais, saberes dogmáticos, saberes da formação profissional para o magistério, saberes inatos, saberes da experiência na profissão docente.
 - D) social e biológica, se constituindo como saberes pedagógicos, saberes herdados biologicamente, saberes específicos disciplinares, saberes psicológicos, saberes da experiência na profissão docente.
17. Considerando o princípio da gestão democrática e a autonomia das instituições escolares, assegurada na legislação brasileira, o projeto político-pedagógico (PPP) se constitui como um dos instrumentos da gestão democrática, e cada escola deve elaborar o seu PPP. Nesse sentido, é correto afirmar que uma das atribuições do coordenador pedagógico diz respeito à coordenação, acompanhamento e controle do planejamento e implantação do projeto político-pedagógico,
- A) na perspectiva de organizar metodologias de trabalho para elaborar o documento em conjunto com a equipe de gestores da escola.
 - B) assumindo a função de elaborar o documento legal para apresentar aos gestores e à comunidade escolar como algo a ser seguido.
 - C) assumindo a função de contratar especialistas externos à escola, uma vez que se trata de um documento legal obrigatório a ser seguido.
 - D) na perspectiva de organizar metodologias que garantam o trabalho coletivo e a participação de todos os profissionais da escola.
18. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Art.14), os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades. Essas normas deverão seguir os princípios da participação dos
- A) coordenadores pedagógicos e diretores na elaboração do projeto pedagógico da escola; da participação em conselhos escolares ou equivalentes das comunidades escolar e local.
 - B) diretores na elaboração do projeto pedagógico da escola; da participação em conselhos de classe ou equivalentes das comunidades escolar e local.
 - C) profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola; da participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.
 - D) professores na elaboração do projeto pedagógico da escola; da participação em conselhos de classe ou equivalentes das comunidades escolar e local.

19. O coordenador pedagógico é considerado um profissional da escola que responde pela articulação do trabalho didático-pedagógico no processo de ensino e de aprendizagem. Dessa forma, o trabalho do coordenador pedagógico envolve outras pessoas e articula o conjunto das práticas
- A) educativas que são desenvolvidas para atendimento às necessidades da gestão da escola no desenvolvimento do currículo escolar.
 - B) desenvolvidas com o objetivo de atender às necessidades dos professores que solicitam o apoio da coordenação pedagógica.
 - C) educativas que circundam a ação docente em sala de aula e demais atividades que a extrapolam no desenvolvimento do currículo escolar.
 - D) práticas desenvolvidas com o objetivo de atender às necessidades dos estudantes que solicitam a orientação da coordenação pedagógica.
20. Os documentos legais e os estudos desenvolvidos sobre a temática da formação docente evidenciam a necessidade da formação continuada no processo de desenvolvimento profissional dos professores e demais profissionais da educação que atuam na escola. Nessa perspectiva, seguindo os princípios da gestão, faz-se necessário que as instituições escolares
- A) contemplem, no projeto político-pedagógico e no plano de desenvolvimento da escola, ações que promovam a formação continuada dos profissionais da educação, seja no contexto do trabalho ou em outras em instituições educativas.
 - B) contemplem, no projeto político-pedagógico e no plano de desenvolvimento da escola, ações que promovam a formação continuada dos profissionais da educação, de forma a atender às temáticas de estudos definidas pela gestão da escola.
 - C) contratem especialistas externos para as ações formativas voltadas para a formação continuada dos profissionais da educação determinadas pela gestão escolar.
 - D) exijam que os profissionais da educação que atuam na escola se responsabilizem pela sua qualificação profissional, por meio de cursos de pós-graduação.
21. O professor é um profissional cuja atividade de ensino alia a natureza técnica à uma base de conhecimentos e saberes especializados. Assim sendo, a formação que contribui para a profissionalização do professor é aquela que
- A) impacta no seu desenvolvimento profissional, contribuindo para a realização pessoal e construção de repertório de conhecimentos da docência, aliados a fatores de natureza psicológica.
 - B) impacta no seu desenvolvimento profissional, contribuindo para o domínio de um repertório de conhecimentos da docência aliados a fatores de natureza social, atitudinal e valorativa.
 - C) contribui para o seu desenvolvimento profissional, colaborando para a realização pessoal e social, aliada a fatores de natureza psicológica, dogmática e biológica.
 - D) contribui para o seu desenvolvimento profissional, a partir de suas crenças e conhecimentos científicos vinculados a fatores de natureza dogmática, social e biológica.

- 22.** Considerando as tendências pedagógicas progressistas, constituem-se aspectos organizacionais do ensino o planejamento e a orientação da proposta pedagógica no desenvolvimento curricular. O cotidiano escolar requer do profissional coordenador pedagógico o desenvolvimento de ações que envolvam, além de reuniões pedagógicas,
- A) elaboração do horário escolar, organização de turmas e alunos, designação de professores, organização de projetos em conjunto com a comunidade, elaboração de instrumentos de avaliação da gestão e elaboração de relatório dos alunos, dentre outras.
 - B) elaboração do diário de classe, controle de ponto dos funcionários, organização de turmas e alunos, designação de professores, práticas de avaliação da aprendizagem e organização de projetos em conjunto com a secretaria da escola, dentre outras.
 - C) preenchimento de diário de classe, organização de turmas e alunos, contratação de elaboradores de projetos, elaboração de relatório dos alunos, práticas de avaliação da aprendizagem, incluindo a elaboração de instrumentos, dentre outras.
 - D) elaboração do horário escolar, organização de turmas e alunos, designação de professores, organização de projetos e práticas de avaliação da aprendizagem, incluindo a elaboração de instrumentos, em conjunto com professores, dentre outras.
- 23.** A coordenação pedagógica, em conjunto com os professores e demais membros da equipe de educadores, deve assegurar a articulação da gestão e organização escolar. Para isso, a prática educativa deve contemplar, além do exercício da liderança democrático-participativa e o desenvolvimento de um ambiente cooperativo e solidário entre os membros da equipe,
- A) a busca de soluções de conflitos interpessoais entre docentes, estudantes e demais funcionários por meio da intervenção de profissionais externos.
 - B) a elaboração e o desenvolvimento dos planos de ensino a serem executados por todos os profissionais da escola.
 - C) a busca de soluções organizacionais para a gestão de relações interpessoais e a mediação de conflitos entre docentes, estudantes e demais funcionários.
 - D) a elaboração de instrumentos de avaliação da aprendizagem e de relatórios dos alunos.
- 24.** É função do coordenador pedagógico propor e coordenar atividades de formação continuada e de desenvolvimento profissional dos professores. Essas atividades visam o aprimoramento profissional por meio de um processo permanente de
- A) aquisição, estruturação e reestruturação de conhecimentos específicos, de acordo com interesse da gestão escolar.
 - B) aquisição de conhecimentos, quando determinado pelos órgãos superiores de gestão da educação.
 - C) aquisição, estruturação e reestruturação de conhecimentos específicos e didático-pedagógicos, habilidades e valores.
 - D) aquisição de conhecimentos, para atender aos interesses dos pais ou responsáveis pelos alunos.

- 25.** A proposta pedagógica da escola define as diretrizes para o desenvolvimento da prática educativa. Dessa forma, o planejamento é essencial à prática docente, sendo considerado um procedimento intencional que visa respaldar os educadores nas tomadas de decisões, proporcionando a concretização dos objetivos
- A) pensados, anterior e posterior à ação docente, colaborando para uma melhor compreensão do processo de ensino e de aprendizagem.
 - B) pensados, anterior e posterior à prática docente, devendo ser elaborado quando solicitado pela equipe gestora.
 - C) traçados pela equipe gestora da escola no desenvolvimento curricular, devendo ser elaborado individualmente pelo coordenador.
 - D) pensados, anterior e posterior à ação docente, devendo ser elaborado pelo professor de maneira isolada.
- 26.** A organização e a seleção dos conteúdos é algo que merece a atenção dos professores, por contemplar aspectos que ultrapassam as capacidades cognitivas, envolvendo as motoras, as afetivas, as de relação interpessoal e as de inserção social. Os conteúdos trabalhados compreendem saberes que permitem ao estudante construir e reconstruir conhecimentos específicos, articulados a outros de natureza diversa. Faz parte do trabalho docente selecionar
- A) conteúdos específicos para todas as disciplinas que compõem as matrizes curriculares dos cursos ofertados pela escola, privilegiando os conteúdos procedimentais e o desenvolvimento de habilidades e competências do estudante para a sua inserção do mercado de trabalho.
 - B) conteúdos para a construção de matrizes curriculares e para as suas aulas, contemplando a interdisciplinaridade, a contextualização e a abordagem de conteúdos conceituais, atitudinais e procedimentais, visando a formação do cidadão e o desenvolvimento de habilidades e competências.
 - C) conteúdos para a construção de matrizes curriculares e para as suas aulas, privilegiando os conteúdos conceituais e assumindo a responsabilidade de valorizar a sua disciplina para que ela ocupe lugar de destaque no currículo.
 - D) conteúdos para a construção de matrizes curriculares e para todas as aulas, privilegiando os conteúdos atitudinais e assumindo a competência de destacar as disciplinas de linguagem e de operações lógicas no currículo.
- 27.** A composição dos níveis escolares da educação nacional está estruturada em educação básica – formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio – e educação superior. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício
- A) da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.
 - B) de uma profissão e promover a sua inserção no mercado de trabalho.
 - C) da cidadania e fornecer-lhe meios de ingressar em estudos posteriores.
 - D) de uma profissão e fornecer-lhe meios para inserção no trabalho e em estudos posteriores.

- 28.** A dimensão pedagógica do processo de planejamento da prática educativa está alicerçada no projeto político-pedagógico da escola. Esse processo é algo dinâmico, visando propiciar condições de repensar o fazer pedagógico, envolvendo os pares para análise da proposta pedagógico-administrativa a ser desenvolvida. Para tanto, faz-se necessário o envolvimento de
- A) parte dos segmentos, a fim de se obter êxito na efetivação do planejamento, da implementação, da avaliação e da atualização, em um movimento contínuo de ação-reflexão-ação.
 - B) todos os gestores da escola, a fim de se garantir êxito na implementação e no alcance dos objetivos traçados pela direção pedagógico-administrativa, responsáveis pela proposta.
 - C) todos os segmentos, a fim de se obter êxito na efetivação do planejamento, da implementação, da avaliação e da atualização, em um movimento contínuo de ação-reflexão-ação.
 - D) parte dos coordenadores pedagógicos e diretores da escola, a fim de se garantir êxito na implementação e no alcance dos objetivos traçados pelo grupo de educadores responsáveis.
- 29.** Os conhecimentos científicos e sistematizados que envolvem os objetivos das propostas pedagógicas na educação básica, articulam-se às diretrizes da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), envolvendo habilidades e competências a serem desenvolvidas. Esses objetivos devem estar aliados ao desenvolvimento das aprendizagens dos estudantes, por meio de
- A) ações educativas significativas, voltadas para a formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel como sujeito ativo na sociedade, visando a sua transformação.
 - B) ações educativas significativas, voltadas para a formação de cidadãos críticos e conscientes do seu papel como sujeito passivo na sociedade, visando a sua manutenção.
 - C) aplicabilidade de ações pedagógicas voltadas para o desempenho individual e competitivo dos estudantes.
 - D) ações educativas voltadas para a formação de cidadãos empoderados para atuar isoladamente na sociedade.
- 30.** A postura do professor frente ao processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes está relacionada diretamente à sua concepção de educação e do papel que a avaliação assume no processo de ensino e de aprendizagem. O processo avaliativo deve considerar que a avaliação da aprendizagem apresenta múltiplas funções. São tipos de avaliações da aprendizagem:
- A) dialógica, classificatória, intrínseca, formativa e somativa.
 - B) dialógica, imediata, processual, extrínseca e conclusiva.
 - C) dialógica, diagnóstica, processual, formativa e somativa.
 - D) dialógica, diagnóstica, intrínseca, extrínseca e somativa.